Duplicação da BR-356 preocupa comerciantes de Mariana

Por: Hynara Versiani

A duplicação da BR-356, prevista no programa “Via Liberdade”, tem despertado apreensão entre comerciantes e moradores de Mariana. Na noite de quarta-feira (7), representantes do setor comercial participaram de uma reunião promovida por entidades comunitárias das regiões de Passagem de Mariana e Vila São Vicente, com o objetivo de debater os possíveis impactos da obra no cotidiano das atividades econômicas locais.

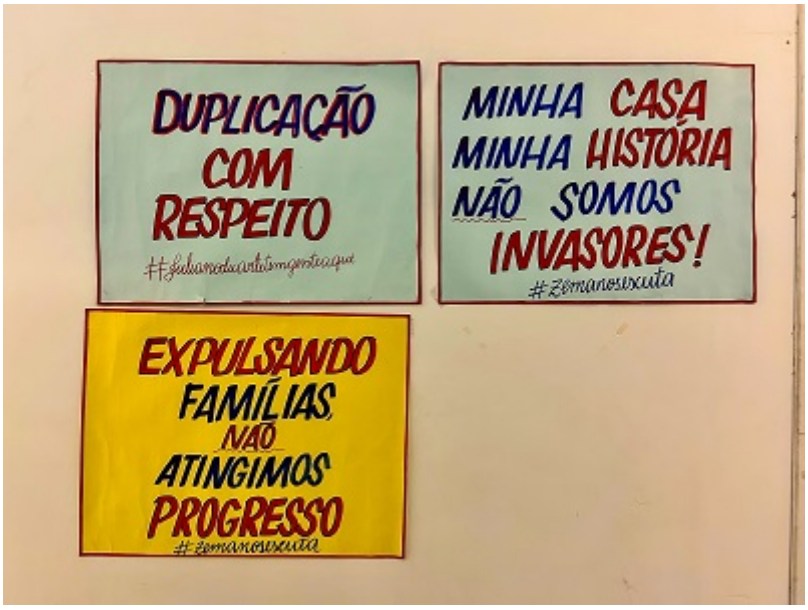
O encontro ocorreu na sede da Associação de Bairro da Chácara e contou com a presença de lideranças comunitárias, moradores e donos de estabelecimentos situados às margens da rodovia. Supermercados, oficinas, lojas de ração e atacadistas foram citados como empreendimentos que podem ser diretamente afetados pelas intervenções no trecho entre Passagem e o trevo da Bateia.

Apesar de quatro audiências públicas já terem sido realizadas em Mariana, a percepção entre os participantes é de que ainda há um desconhecimento generalizado sobre o projeto. “Poucas pessoas sabem, de fato, o que essa duplicação representa. Estamos tentando esclarecer o que está em jogo”, afirmou Raquel Sousa, moradora da Vila São Vicente.

Raquel Sousa, moradora da Vila São Vicente.

O projeto integra a concessão rodoviária que será leiloada na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, no dia 10 de julho de 2025. Estão previstos investimentos da ordem de R$ 6 bilhões, dos quais R$ 2 bilhões virão da repactuação relacionada ao rompimento da barragem de Fundão. As obras incluem a duplicação de 128 km da BR-356 entre Mariana e Nova Lima, além da modernização de outros trechos.

No perímetro de Mariana, o contrato prevê 15,7 km de duplicação, 11,8 km de faixa adicional, 13,8 km de acostamento e 2,5 km de travessia urbana. Estão previstas também a construção de passarelas, pontos de ônibus e mudanças estruturais na Vila São Vicente, como correções de curvas e implantação de retornos.



Rinaldo Pereira, presidente da Associação de Moradores de Passagem de Mariana, reforçou a necessidade de mobilização urgente. “O leilão já tem data. Precisamos correr contra o tempo para garantir que a população esteja informada e participe desse processo”, disse.

Embora não se oponham à duplicação em si, os participantes do encontro defendem maior transparência por parte das autoridades responsáveis. “Não se trata de criar confusão. A questão é entender como tudo isso vai nos atingir”, declarou Raquel Sousa.

Novas reuniões estão sendo organizadas, e os líderes comunitários pretendem acionar representantes públicos para ampliar o diálogo. A meta é assegurar que as transformações na BR-356 levem em conta os impactos sobre os moradores e comerciantes que vivem do lado da estrada.

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/3647/duplicacao-da-br-356-preocupa-comerciantes-de-mariana em 01/08/2025 01:34